



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

## 2º DOMINGO DA PÁSCOA

### DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

ANO A - COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

**Sugestão:** Antes ou depois da saudação, alguém acende o círio pascal e o presidente o incensa, enquanto se canta um refrão apropriado.



### Ritos Iniciais

#### 1 CANTO DE ABERTURA

**Antífona:** Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

**A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!**

1. Senhor, vós me sondais e conheceis, / sabeis quando me sento ou me levanto.
2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.
3. Por detrás e pela frente me envolveis, / pusestes sobre mim a vossa mão.

#### 2 ACOLHIDA

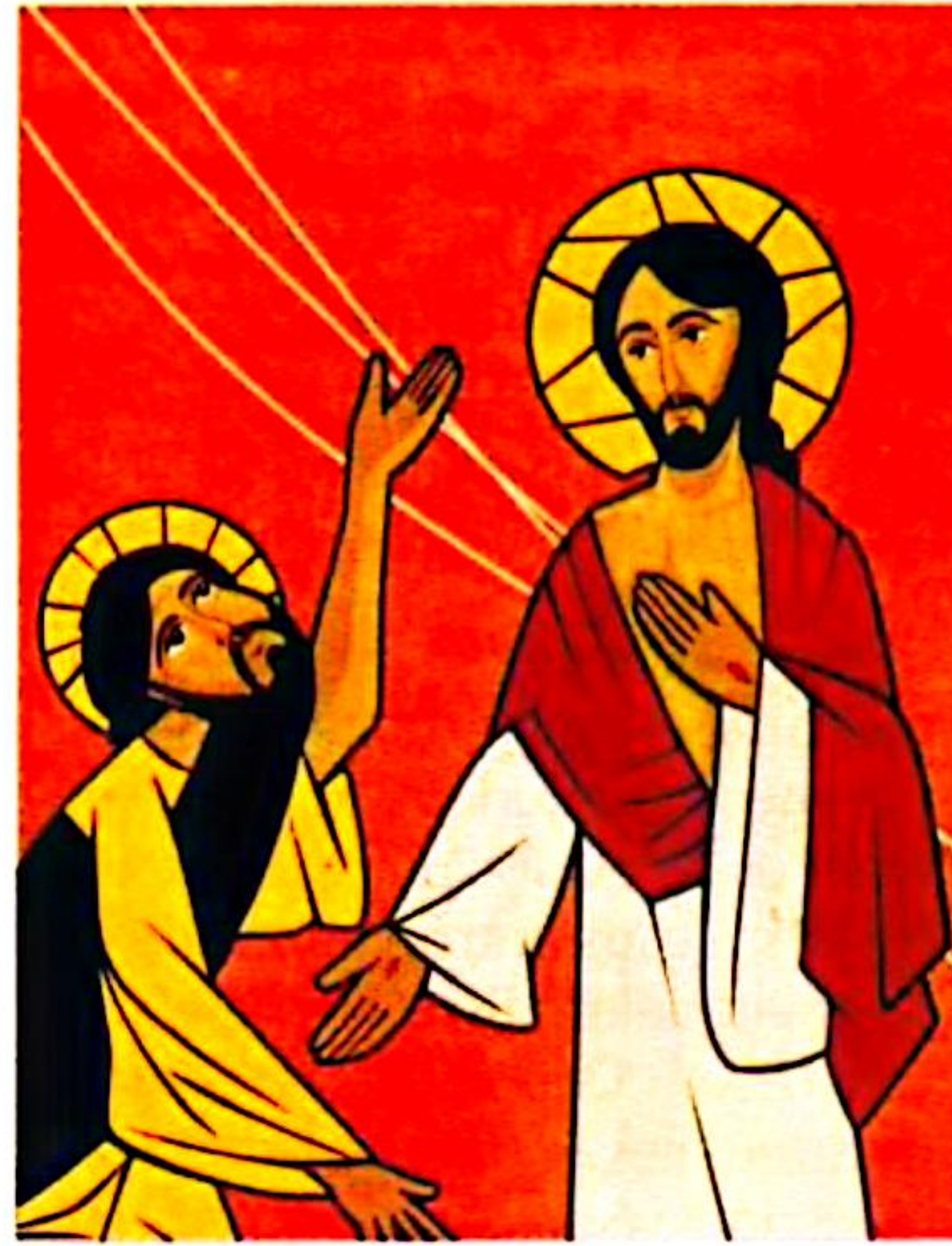
**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*Neste Domingo da Divina Misericórdia, reunimo-nos para participar da comunhão fraterna, da fração do pão e das orações. Deus é bom e sua misericórdia é eterna! Alegremo-nos e nele exultemos, pois, apesar das provações e medos do presente, aguarda-nos*



*uma herança incorruptível, que jamais perde seu valor.*

#### 3 ATO PENITENCIAL (com aspensão)

**PR:** Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós (*pausa*). – Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

**Durante a aspensão, a assembleia canta:**

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram,

/ somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia (*bis*).

**A seguir, o presidente conclui, dizendo:**

**PR:** Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS: Amém!**

**Seguem-se as invocações:** Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!****

#### 5 COLETA

**PR:** Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



### Liturgia da Palavra

*A ressurreição de Jesus nos faz renascer para uma vida de fraternidade, de esperança, de perdão e de paz. Acolhamos a Palavra que é, para nós, fonte de alegria, vida e salvação.*

**6 I LEITURA**

At 2,42-47

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Os que haviam se convertido <sup>42</sup>eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. <sup>43</sup>E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. <sup>44</sup>Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; <sup>45</sup>vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. <sup>46</sup>Diariamente, todos frequentavam o templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. <sup>47</sup>Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

**7 SALMO**

117(118)

**Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; / eterna é a sua misericórdia!**

**1.** A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

**2.** Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.”

**3.** “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.” / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

**8 II LEITURA**

1Pd 1,3-9

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – <sup>3</sup>Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, <sup>4</sup>para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. <sup>5</sup>Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. <sup>6</sup>Isso é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. <sup>7</sup>Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira

– mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. <sup>8</sup>Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, <sup>9</sup>pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!****9 EVANGELHO**

João 20,19-31

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

O Senhor esteja convosco etc.

<sup>19</sup>Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. <sup>20</sup>Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. <sup>21</sup>Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. <sup>22</sup>E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup>A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. <sup>24</sup>Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. <sup>25</sup>Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

<sup>26</sup>Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. <sup>27</sup>Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. <sup>28</sup>Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” <sup>29</sup>Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” <sup>30</sup>Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup>Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que,

crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!****10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)**

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

**11 PRECES DA ASSEMBLEIA**

**PR:** Irmãos e irmãs, a primeira comunidade cristã rezava num só coração e numa só alma. Também nós invoquemos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus, dizendo confiantes:

**AS: Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia!**

**1.** Pelas comunidades cristãs, para que testemunhem com convicção o valor da solidariedade, cresçam em comunhão fraterna e se disponham a não deixar ninguém para trás, rezemos.

**2.** Pelos governantes e por todos os que, na sociedade, têm a responsabilidade de cuidar de pessoas, para que sejam destemidos defensores da vida, sobretudo onde se encontra mais ameaçada, rezemos.

**3.** Pelos cristãos leigos e leigas, para que se tornem mensageiros de reconciliação e de paz, a serviço de iniciativas de convivência humana orientadas pelo Evangelho de Jesus, rezemos.

**4.** Pelas pessoas que trazem, no corpo e na alma, as marcas do sofrimento, para que encontrem na família e na sociedade o apoio necessário para curar as feridas e amenizar a dor, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

**PR:** Deus de misericórdia, que nunca vos cansais de perdoar, acolhei estas nossas preces por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**



Com fé proclamamos, na liturgia eucarística, a presença do Senhor ressuscitado. Bendigamos e demos graças a Deus neste Domingo da Divina Misericórdia.

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

**Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

**PR:** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

## 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério pascal  
(Missal, páginas 466/545)

O Senhor esteja convosco etc.

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

**PR:** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**AS:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**AS:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS:** O Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcan-

çarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

**PR:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

## 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

**AS: Cordeiro de Deus...**

**PR:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

**Com teu dedo, vem tocar as minhas mãos. / Coloca a tua mão no lado aberto /: e não sejas um incrédulo, Tomé, / mas tenha fé, aleluia!**

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



## Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Bênção solene: página 322 do Missal (despedida com dois aleluias).

## 18 LOUVOR FINAL (à escolha)

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8 - 3ª f.: At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7b-15 - 4ª f.: At 5,17-26; Sl 33; Jo 3,16-21 - 5ª f.: At 5,27-33; Sl 33; Jo 3,31-36 - 6ª f.: At 5,34-42; Sl 26; Jo 6,1-15 - **Sáb.:** At 6,1-7; Sl 32; Jo 6,16-21 - **Dom.:** At 2,14.22-33; Sl 15; 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

## DO MEDO AO ENTUSIASMO

Era um domingo triste.  
Ao anoitecer daquele dia,  
As portas todas fechadas,  
Os discípulos em agonia,  
O medo rondava as mentes,  
Toda a comunidade temia.

Temia as autoridades,  
Os que mataram Jesus;  
A crueldade dos homens  
Que o pregaram na cruz.  
O medo ali imperava,  
Impedindo qualquer luz.

Mas de repente o Mestre,  
O Cristo ressuscitado,  
Aparece no meio deles,  
Trazendo-lhes belo recado:  
"A paz esteja convosco!"  
Mostra-lhes as mãos e o lado.

Os sinais daqueles pregos,  
No peito, o furo da espada:  
As marcas eram da morte,  
Mas agora ela é nada.  
Com o sopro do Espírito,  
A morte foi derrotada.

A comunidade, antes triste,  
Agora se vê contente.  
Até Tomé, o incrédulo,  
Do mistério está ciente.

"Meu Senhor e meu Deus!"  
Não há expressão mais potente.

Estamos, pois, no terreno  
Do mistério mais profundo.  
Nosso Senhor ressuscitado  
É a esperança para o mundo.

Nele temos a paz,  
Saímos do poço fundo.

Saímos do poço fundo,  
Da morte e da sujeição.  
O sopro dos seus lábios  
Plenifica a criação.

Nele tudo se transforma,  
Tudo é renovação.

Nele tudo se renova:  
É mistério que estremece.

Nele temos vida nova,  
Chama que nos aquece.  
Nosso rosto tem sorriso;  
E, no coração, uma prece.

Viva a comunidade cristã  
Que se entende no amor.  
Os conflitos são superados,  
Ninguém guarda rancor.

Homens e mulheres livres,  
Seguindo o que Cristo ensinou.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

## FORMAÇÃO LITÚRGICA

### 1. LITURGIA: A FONTE E IDENTIDADE DO POVO DE ISRAEL

A liturgia cristã tem sua fonte e identidade na fé do povo de Israel, centrada no Deus único e pessoal que, pela sua ação libertadora na história, estabelece uma aliança de amor com seu povo. O culto israelita celebra o acontecimento por excelência: a Páscoa judaica, ou seja, a libertação da escravidão e a passagem pelo mar Vermelho rumo à Terra Prometida. A celebração dessa Páscoa tornou-se a lembrança memorial do Êxodo, revivendo-a anualmente (cf. Ex 12,1-14).

Para o povo de Israel, celebrar o memorial significa celebrar "o passado que jamais permanece simplesmente passado". Não se trata de lembrança ou saudade, nem tão somente de narração da história de fatos, mas sim de tornar a história, os fatos e a percepção de seus significados presentes pela ação ritual. A celebração memorial deve ser revivida, para estar constantemente presente em nossa vida.

O conceito de memorial, na compreensão bíblica, é mais do que simples lembrança. Expressa a presença atuante do Senhor, que desperta, naquele que

crê, atitude agradecida e súplica confiante. O memorial compreende três dimensões: faz referência ao passado, é realidade no presente e abertura esperançosa para o futuro.

O memorial desempenha um papel essencial na revelação do Antigo Testamento. A ação de Deus se faz presente na história, na cultura, na vida do povo por meio da celebração. Assim, as festas e os ritos judaicos são marcadamente memoriais.

A religião judaica refere-se, fundamentalmente, a acontecimentos históricos passados; o memorial está relacionado com a história, mas não simplesmente no sentido de coisas do passado, e sim no sentido de história da salvação vivida hoje, da ação de Deus na vida concreta e existencial do seu povo em vista da salvação eterna. Por isso, o conceito de memorial é muito importante para o culto do antigo Israel. Deus age na história para libertar e salvar seu povo e estabelecer uma aliança definitiva e permanente com ele.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Victoria Cristina da Silva Eduardo. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br

